

TECNOLOGIA EDUCACIONAL COMO FERRAMENTA DO TRABALHO DOCENTE, NA ASSOCIAÇÃO CRUZ DE MALTA, DA CIDADE DE BRASÍLIA/DF

Gizelia Moura Barbosa¹
Diosnel Centurion²
Elane do Socorro do Carmo Oliveira³

INTRODUÇÃO

As oportunidades de comunicação e colaboração também foram ampliadas pela tecnologia. Atualmente, os alunos podem compartilhar o que estão aprendendo com alunos de outras salas de aula, de outros estados, que estão acompanhando a mesma expedição. Os discentes podem colaborar em projetos de grupo usando ferramentas baseadas em tecnologia, como wikis e documentos do Google.

A tecnologia também começou a mudar os papéis de professores e alunos. Na sala de aula tradicional, o professor é a principal fonte de informação e os alunos a recebem passivamente. Esse modelo de professor como "sábio no palco" está na educação há muito tempo e ainda hoje está em evidência (SOUZA, 2013). No entanto, devido ao acesso à informação e às oportunidades educacionais permitidas pela tecnologia, em muitas salas de aula vemos o papel do professor mudando para o "guia lateral", à medida que os alunos assumem mais responsabilidade por seu próprio aprendizado usando a tecnologia para coletar informações relevantes.

Diante dessa relevância, o estudo tem como objetivo determinar se o uso dos recursos tecnológicos como ferramentas didáticas favorece o trabalho docente, da Primeira Infância na Associação Cruz de Malta, na Cidade de Brasília.

METODOLOGIA

¹ Mestre em Ciências da Educação da Universidad de la Integración de las Américas (UNIDA), , gizambarbosa@gmail.com;

² Professor orientador: Doutor em Comunicação Internacional da Macquarie University - Australia, lensoid@gmail.com;

³ Coautora: Pedagoga (FAZAG – Faculdade Zacarias de Goes), Dra. em Administração (Universidad Americana – Paraguai) dra.elaneoliveira@gmail.com.

A pesquisa baseia-se no modelo não experimental descritivo com enfoque e abordagem quanti-qualitativa. Os dados incluíram pesquisas a partir da aplicação de um questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas distribuídos pessoalmente aos participantes da pesquisa. Os resultados quantitativos foram apresentados em gráficos tipo pizza e linhas. A população deste estudo foi constituída por 30 (trinta) alunos do ensino fundamental menor, regularmente matriculados e 12 professores da Associação Cruz de Malta, Instituição particular de ensino de ensino em Brasília. Portanto não houve amostra.

REFERENCIAL TEÓRICO

A tecnologia é uma ferramenta poderosa que pode apoiar e transformar a educação de várias maneiras, facilitando a criação de materiais instrucionais para os professores e possibilitando novas formas das pessoas aprenderem e trabalharem juntas. Com o alcance mundial da Internet e a onipresença de dispositivos inteligentes que podem se conectar a ela, uma nova era a qualquer momento em qualquer lugar da educação pode está surgindo, isto caberá aos projetistas instrucionais e às tecnologias educacionais aproveitar ao máximo as oportunidades oferecidas pela tecnologia para mudar a educação, para que uma educação eficaz e eficiente esteja disponível para todos em todos os lugares.

A tecnologia educacional é o uso efetivo de ferramentas tecnológicas na aprendizagem, como conceito, trata-se de uma variedade de ferramentas, como mídia, máquinas e *hardware* de rede, além de considerar perspectivas teóricas subjacentes para sua aplicação efetiva, pois é um campo amplo (SANTA-ROSA, 2011). Portanto, podemos encontrar muitas definições, que podem divergir entre si. A tecnologia educacional pode ser considerada como uma ciência do *design* ou como uma coleção de diferentes interesses de pesquisa que abordam questões fundamentais de aprendizado, ensino e organização social, no entanto, existem alguns recursos com os quais a maioria dos pesquisadores e profissionais pode concordar:

O uso da tecnologia é baseado em princípios e significa a aplicação sistemática do conhecimento científico em tarefas práticas. Portanto, a tecnologia educacional baseia-se no conhecimento teórico extraído de diferentes disciplinas (comunicação, educação, psicologia, sociologia, filosofia, inteligência artificial, ciência da computação, etc.), além de conhecimento experiencial extraído da prática educacional, sendo que, visa melhorar a educação, pois este recurso deve facilitar os processos de aprendizagem e aumentar o desempenho do(s) sistema(s) educacional(s) no que diz respeito à eficácia e/ou eficiência no processo de ensino e aprendizagem (SOUZA, 2013).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os professores que participaram deste estudo representaram uma ampla gama de opiniões e pensamentos sobre a integração da tecnologia na sala de aula. A maioria com 87% (oitenta e sete por cento) manifestou interesse em aprender mais sobre tecnologias, outros 10% (dez por cento) relataram que haviam abandonado completamente o uso de algumas tecnologias devido à falta de recursos e restrições de tempo para aprender novas tecnologias, e 3% (três por cento) eram céticos quanto aos benefícios do uso de tecnologias.

Howard e Mozejko (2015) destacam que a terceira era da Internet trouxe uma ampla integração de tecnologias digitais na sala de aula, mas questões recorrentes de baixa confiança dos professores e falta de treinamento adequado para eles (que existem ao longo dos tempos) significam que continua a ter uma barreira para a integração significativa da tecnologia na educação, deixando-nos aquém da promissora mudança revolucionária no ensino e práticas de aprendizagem.

Os professores da escola na pesquisa identificam uma visão mais favorável sobre os processos que as tecnologias educacionais (TICs) facilitam, apesar das limitações de recursos e formação, provavelmente porque os utilizam de maneira mais geral e sistemática e, por esse motivo, desenvolveram as habilidades necessárias para tirar melhor proveito delas. Nesse sentido, deve-se levar em consideração que a melhoria nos resultados da aprendizagem geralmente está ligada a um uso educacional inovador de tecnologias.

O uso da tecnologia pelas escolas cresce a cada dia, tanto na área administrativa quanto na área pedagógica. Seu uso adequado oportuniza o desenvolvimento e a organização na construção do pensamento, bem como, desperta o interesse e a curiosidade dos alunos, elementos fundamentais para a construção do conhecimento.

“Hoje é consenso que as novas tecnologias de informação e comunicação podem potencializar a mudança do processo de ensino e de aprendizagem e que, os resultados promissores em termos de avanços educacionais relacionam-se diretamente com a ideia do uso da tecnologia a serviço da emancipação humana, do desenvolvimento da criatividade, da autocrítica, da autonomia e da liberdade responsável”. (MATTEI, 2011, p.10).

Quanto a infraestrutura da escola para atender a demanda total de alunos encontra-se deficiente de equipamentos e espaço, este sendo um dos problemas do acesso e uso desses instrumentos nas aulas. Considerando que os recursos de multimídias (Datashow e DVD) na sua maioria são próprios dos professores que disponibilizam estes recursos nas aulas.

O estudo identificou que as tecnologias educacionais (TICs) são úteis nas mais diversas disciplinas e podem ser grandes aliados para melhorar a compreensão dos conteúdos. A pesquisa mensura o uso quando disponíveis nas diversas disciplinas, como meio de apoio nas aulas expositivas e pesquisas dos alunos. Para Ross (2011) o uso de computadores ou outras formas de tecnologia pode proporcionar aos alunos a prática de conteúdos e habilidades essenciais, enquanto o professor pode trabalhar com outras pessoas, realizar avaliações ou realizar outras tarefas. Enquanto para Hicks (2012) diz que através do uso de tecnologia educacional, a educação é capaz de ser individualizada para cada aluno, permitindo uma melhor diferenciação e permitindo que os alunos trabalhem para o domínio em seu próprio ritmo (KRONHOLZ, 2011).

A pesquisa aponta que nas aulas são utilizados como recursos tecnológicos de apoio ao professor dentro da sala de aula os: recursos multimídias de áudio e vídeo, *Data Show* e slides. Estes recursos, apesar de suplantados para os alunos, fazem uma grande diferença na metodologia justaposta pelo docente em suas aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das respostas dos professores, podemos concluir que existe uma opinião dominante que considera que o uso das tecnologias na educação no ensino favorece vários processos relacionados ao ensino e à aprendizagem - em particular aqueles que envolvem atenção, percepção, mecanismos de resposta, aplicação de aprendizado e compreensão. Além disso, aqueles relacionados à transmissão de informações e facilitação de conhecimento são bem pensados. No entanto, alguns dos processos propostos foram menos valorizados: os processos de interação e as habilidades de expressão e comunicação não eram muito respeitados pelos professores, provavelmente porque consideravam as tecnologias como sendo geralmente usadas de maneira unidirecional.

Por outro lado, parece haver uma relação entre as percepções dos professores e as três dimensões (equipamento, uso e inovação) de nossa análise.

Finalmente, os professores desenvolvem um ambiente apropriado e confiante na escola, que os ajuda a aumentar o uso da tecnologia educacional. Eles estão envolvidos em um projeto global que leva em consideração aspectos como treinamento e motivação contínuos e sentem que as escolas têm uma liderança forte. Podemos concluir que o tipo de uso das TIC é um fator chave para inovação, ensino e aprimoramento dos processos de aprendizagem.

Assim, a pesquisa revelou que não é apenas indispensável integrar as novas tecnologias digitais no processo ensino aprendizagem dentro do processo ensino e aprendizagem. É preciso uma conscientização do docente em se qualificar, e interagir com os equipamentos no sentido de noção do manuseio dos mesmos, compreender como ele pode lhe ser útil cada um deles para obter um efeito satisfatório em seus processos em sala de aula.

Palavras-chave: Tecnologia; Tecnologia educacional; Educação; Docente.

REFERÊNCIAS

HICKS, D. Hicks. **O futuro só chega quando as coisas parecem perigosas:** Reflexões sobre a educação futura no Reino Unido Futuros, 2012, pp. 4 – 13.

HOWARD E MOZEJKO, SK Howard, A. Mozejko. **Considerando a história das tecnologias digitais na educação** M. Henderson, J. Romeo (Eds.), Ensino e tecnologias digitais: grandes questões e questões críticas, Cambridge University Press, Port Melbourne, Austrália, 2015.

KRONHOLZ, J. **"Obtendo adolescentes em risco para a formatura"**. Educação Next. Vol. 11, 2011.

MATTEI, Claudinéia. O prazer de aprender com a informática na Educação Infantil. **Instituto Catarinense de Pós-Graduação, Associação Educacional Leonardo da Vinci**, 2011.

ROSS, S.; MORRISON, G; LOWTHER, D. **"Pesquisas de tecnologia educacional passadas e presentes: equilíbrio entre rigor e relevância para o impacto da aprendizagem"**. Tecnologia Educacional Contemporânea, 2011.

SANTA-ROSA, José Guilherme; STRUCHINER, Miriam. Tecnologia educacional no contexto do ensino de histologia: pesquisa e desenvolvimento de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 35, p. 289-298, 2011.

SOUZA, Isabel Maria Amorim; DE SOUZA, Luciana Virgília Amorim. O uso da tecnologia como facilitadora da aprendizagem do aluno na escola. **Revista Fórum Identidades**, 2013.